

Prefeitura retira projeto da cobrança da iluminação pública

MONTENEGRO – Depois de encaminhar na semana passada para a Câmara de Vereadores o projeto de Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública (CIP), na última terça-feira a Prefeitura decidiu retirar a proposta que estava tramitando no legislativo.

Pelo projeto, que chegou a ser lido na sessão de quinta-feira e aguardava parecer do jurídico e da Comissão Geral de Pareceres (CGP) para depois ser votado, seria cobrado R\$ 5,40 a mais mensalmente na conta de luz para quem consumir mais de 30 Kwh/mês. Com isso a Prefeitura iria arrecadar cerca de R\$ 137 mil mensais para o pagamento da iluminação pública, que atualmente tem um custo de 125 mil reais. Entre as justificativas do prefeito Luiz Américo

Aldana para a cobrança está que a maioria dos municípios já cobram a iluminação pública e isso vai permitir uma melhoria no serviço. Segundo ele, dos 42 municípios de cobertura da RGE Sul na região de Montenegro, somente nove ainda não cobram a iluminação pública.

Entretanto na terça o prefeito enviou ofício para a Câmara solicitando a devolução do projeto da CIP, alegando razão de ordem administrativa. Segundo o prefeito, serão feitas adequações ao projeto.

A proposta de cobrança de iluminação pública sempre gerou polêmica e repercussão. Em outros dois governos chegou a ser encaminhada, mas nunca foi aprovada. E novamente vários vereadores já tinham se manifestado contrários a cobrança. (GSB)